

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL DA UNICAMP

Versão do arquivo anexado / Version of attached file:

Versão do Editor / Published Version

Mais informações no site da editora / Further information on publisher's website:

<https://www.bibliotecadigital.unicamp.br/bd/index.php/detalhes-material/?code=113126>

DOI: 0

Direitos autorais / Publisher's copyright statement:

©2023 by FENF/UNICAMP. All rights reserved.

DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Cidade Universitária Zeferino Vaz Barão Geraldo

CEP 13083-970 – Campinas SP

Fone: (19) 3521-6493

<http://www.repositorio.unicamp.br>



DOI: 10.20396/sippgenf.3.e023016

DESORDEM INFORMACIONAL E A PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS EM TEMPOS DE COVID-19

Ana Paula de Oliveira Dias¹, Eliete Maria Silva²

¹Enfermeira, Pós-Graduanda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado) da Faculdade de Enfermagem (FEnf) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas-SP. <https://orcid.org/0000-0002-2577-8113>

²Enfermeira, Professora Associada da FEnf/Unicamp, Campinas-SP. <https://orcid.org/0000-0001-7549-2677>

Resumo

Introdução: Durante a pandemia da COVID-19 os profissionais de saúde, que também são consumidores de informação, tiveram a tripla jornada de prevenir a doença, tratar as pessoas contaminadas e lidar com desinformações provenientes de diferentes fontes. Distinguir informações verdadeiras das falsas não só se tornou uma tarefa difícil, como também pode levar à confusão pública, aumentar a polarização política e minar a confiança do público na mídia e nas instituições. **Objetivos:** Compreender a desordem informacional na visão dos profissionais de saúde. **Método:** Pesquisa qualitativa, resultado de uma dissertação de mestrado, com 15 profissionais de saúde de uma instituição pública, em um município de São Paulo. No período de novembro de 2021 a fevereiro de 2022 foram realizadas entrevistas remotas semi-estruturadas e as percepções dos profissionais foram analisadas tematicamente, seguindo o referencial de Minayo. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE 31201420.6.0000.5243). **Resultados:** As 5 categorias criadas foram: política e relações sociais, subjetividade, comunicação e ciência, processo de trabalho e sistema único de saúde. Identificou-se que o aumento da desinformação sobre a COVID-19 levou a dificuldades na gestão de pacientes e familiares, aumento da carga de trabalho e sofrimento emocional entre os profissionais de saúde, além de afetar relacionamentos fora do trabalho e influenciar a aceitação de medidas como vacinação e distanciamento social. Percebeu-se que a desordem informacional dificultou a adesão à prática baseada em evidências, sendo apontado pelos profissionais as questões políticas como uma das principais barreiras. **Conclusão:** Este estudo, que segue em andamento, pretendeu compreender a influência que a desordem informacional sobretudo sobre a COVID-19 tinham no processo de trabalho dos profissionais de saúde tendo como premissa a prática baseada em evidências e tem conseguindo compreender um pouco sob a visão desses profissionais, suas principais dificuldades e barreiras, sobretudo no contexto pandêmico.

Descritores: Desinformação, Prática Clínica Baseada em Evidências, COVID-19.



Referências

Wardle, C.; Derakhshan, H. . Information Disorder: Toward an interdisciplinary framework for research and policy making. Report to the Council of Europe. 2017. 108. Disponível em: <https://rm.coe.int/information-disorder-toward-an-interdisciplinary-framework-for-research/168076277c>. [Acessado 9 Fev 2023].

Bonilha, Ana Lucia de Lourenzi. Reflexões sobre análise em pesquisa qualitativa. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2012, v. 33, n. 1 [Acessado 5 Fev 2023] , pp. 8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000100001>. Epub 26 Jul 2012. ISSN 1983-1447.

Linha de Pesquisa: Gestão de serviços, informação/comunicação e trabalho em saúde.